

**Nome: Mariana Muzzi**

### Rompimento de barragens: o que causam ao meio ambiente?

Desde o incidente de Mariana, em Minas Gerais, há uma maior preocupação com o rompimento de barragens no país. No início de 2019, houve novamente um desastre desse tipo, em Brumadinho, no mesmo estado, com 228 mortos e, até agora, 49 desaparecidos. Além de considerar as perdas humanas, é necessário a preocupação com os impactos ambientais, que causaram grandes perdas ao meio ambiente.

Convém ressaltar, a princípio, que o rompimento da barragem na Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, acarretou a poluição das águas do Rio Paraopeba, o que gerou diversos danos à biodiversidade local. Isso ocorreu porque a enorme onda de lama diminuiu a quantidade de oxigênio na água, o que afetou a vida de plantas e animais aquáticos. Além disso, o desastre não só interfere no cotidiano de espécies e povoados que consomem a água diretamente do rio, mas também no de cidades mineiras abastecidas pelo reservatório do Retiro Baixo, que já foi registrado com turbidez acima do aceitável. Dessa forma, é possível perceber a gravidade da catástrofe, que atinge quase todo o estado.

Além disso, vale ressaltar que, segundo levantamento do Corpo de Bombeiros local, 125 hectares de florestas foram devastados pelos rejeitos que eram previamente contidos pela barragem de Brumadinho. Esse número é excessivamente preocupante, pois afetou a vegetação remanescente de Mata Atlântica da área, um dos biomas de maior diversidade. Relacionado a isso, de acordo com a teoria agrarionista defendida pelo fisiocrata François Quesnay, “Toda a riqueza é proveniente da terra”. Como a onda de lama destruiu o bioma e alterou as propriedades do solo, é possível inferir que toda a região perderá a sua riqueza natural, pois daquela terra não virão mais frutos.

Portanto, é indubitável a importância da fiscalização das barragens de rejeitos, tendo em vista que seu rompimento gera diversos impactos ambientais. Dessa forma, é imprescindível que o governo cumpra seu dever para evitar que situações semelhantes ocorram novamente, o que contribuirá para a preservação dos recursos naturais.